

# Cuidados e Compromisso

## Marcos 5:25-34

**Introdução:** a Bíblia conta em Marcos, capítulo cinco, que, certa ocasião, uma grande multidão afluiu para Jesus, que estava junto ao mar. De repente, um dos principais da sinagoga, um homem chamado Jairo, chegou diante do Senhor e prostrou-se aos seus pés e insistentemente suplicava que fosse com ele e impusesse as mãos sobre sua filhinha que estava à morte. Prontamente Jesus atendeu ao seu pedido e foi com ele.

No trajeto até a casa de Jairo, uma grande multidão seguiu Jesus. Aconteceu que certa mulher que sofria de uma hemorragia há doze anos, e que muito padecera na mão de vários médicos, gastando tudo o que possuía, sem conseguir melhora alguma, pelo contrário, seu estado piorava cada vez mais, indo por trás de Jesus, por entre a multidão, tocou nas vestes do Senhor e foi instantaneamente curada.

Esse grandioso milagre se diferencia dos demais, porque aquela mulher alcançou uma tremenda graça sem nem sequer conversar com Jesus, ao contrário de Jairo que foi ao Senhor e relatou o seu drama. Sua fé fez com que estabelecesse um alvo e, uma vez alcançado o alvo, ela não teve dúvida alguma de que seria curada. Para ela, bastava tocar na orla das vestes de Jesus para que a graça fosse alcançada.

Olhando para o contexto que envolve essa história, percebemos três coisas vitais no mundo espiritual que determinam conquistas ou derrotas. Vejamos quais são essas três coisas:

1. **Cuidado com o que ouço** – o verso 27 diz que aquela mulher ouviu a fama de Jesus. Os testemunhos de pessoas que foram curadas, as histórias de milagres realizados pelo Homem de Nazaré despertaram a fé daquela mulher. Veja bem, ela vinha lutando contra a sua enfermidade há doze anos. Ela passou pelas mãos de diversos médicos, fez inúmeros tratamentos, sempre sem conseguir resultados. Devido ao seu histórico, aquela mulher tinha tudo para não acreditar em mais nada, pois as expectativas da sua alma transformavam-se em frustrações. Mas de repente ela ouve que havia um profeta novo vindo da Galiléia, e que realizava feitos extraordinários como nunca se ouvira em Israel, e então ela pergunta para si mesma: “Por que não tentar?”.

Dessa forma, vemos o quanto é importante aquilo que ouvimos. O que entra pelos nossos ouvidos pode atingir o nosso coração. Podemos ter a nossa fé estimulada por uma conversa, mas, por outro lado, podemos também nos enfraquecer na fé segundo aquilo que ouvimos. Assim sendo, temos que ter muito cuidado com o que ouvimos. Paulo ensina em 1 Coríntios 15:33 que *“as más conversações corrompem os bons costumes”*. Ou seja, palavras negativas contaminam a fé.

Salomão, em Eclesiastes 7:21, reforça esse ensino ao dizer que *“não devemos aplicar o nosso coração a todas as palavras que se dizem”*. Portanto, sabendo que as palavras podem fortalecer ou enfraquecer a nossa fé, devemos filtrar muito bem aquilo que ouvimos a fim de proteger a nossa alma e prepará-la corretamente para receber o milagre de Deus.

2. **Cuidado com o que falo** – em segundo lugar, veja o que diz o verso 28: *“Porque dizia: se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada”*. Aquela mulher confessou a cura antes mesmo de ser curada. Isso mostra que do mesmo modo que devemos cuidar dos nossos ouvidos, temos que cuidar da nossa boca. Aquilo que falamos e confessamos é determinante para as nossas conquistas. Não podemos deixar que circunstâncias negativas nos envolvam emocionalmente a ponto de declararmos a nossa derrota. Provérbios 18:20, 21 ensina que *“do fruto da boca o coração se farta, do que produzem os lábios o coração se satisfaz. A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto”*.

Temos que aprender a utilizar a nossa língua como instrumento de conquista e vitória. Muitas vezes, satanás quer nos impressionar com situações na tentativa de abrimos a nossa boca para murmurar. Ele quer que a reclamação seja uma “cantiga” em nossos lábios, porque sabe que se assim agirmos perderemos a bênção de Deus. Use a sua boca para proclamar o reino de Deus! Declare a sua vitória em Cristo Jesus! Seja zeloso no seu falar!

3. **Fé comprometida** – outro aspecto determinante no comportamento daquela mulher foi o compromisso da sua fé. No mesmo verso 28, ao dizer *“se eu lhe tocar as vestes”*, ela estabeleceu um alvo que despertou compromisso nela mesma. Dizer que cremos em Jesus é muito fácil. Entretanto, precisamos de uma fé comprometida, que nos desafie, que estabeleça metas a serem alcançadas. No caso da mulher, a meta era tocar nas vestes do Senhor.

Ao propor um alvo no seu íntimo, ela deixou de ser mais uma naquela multidão, pois um compromisso fora assumido. Quando assumimos compromissos com Deus, quebramos decretos de morte e falência. Doze anos de sofrimento foram vencidos porque ela tomou uma decisão, comprometeu-se a alcançar um alvo. Da mesma forma, se a nossa fé nos levar além das palavras e do discurso, se a nossa fé nos levar a assumirmos compromisso com metas e alvos que nos tirem do conforto e nos faça a agir diligentemente, certamente a fé fará diferença e o milagre será desatado.